Duração: 2022 – 2025

Investigador Responsável

Sandrina Milhano

Membros da Equipa

Rita Cadima
Miguel Jerónimo
Catarina Mangas
Sara Mónico Lopes

Entidades Financiadoras

Erasmus +

Linha de investigação:
Políticas Educativas, Didáticas e Formação

mais

O projeto Orienta4VET visa trabalhar no acesso ao Ensino e Formação Profissional (EFP) e contribuir para a permanência e conclusão do ensino secundário, com especial incidência nos mecanismos de orientação e nas ações tutoriais. O ensino secundário superior é essencial para a prossecução de outros níveis de ensino, ou para continuar a educação e/ou formação, e para uma integração bem sucedida no mercado de trabalho. O desenvolvimento e o reforço deste nível de ensino – em especial o profissional – tornam-se uma linha de ação prioritária para abordar a equidade na educação e trabalhar no sentido de uma educação e sociedades mais inclusivas, com taxas de desemprego mais baixas (especialmente o desemprego dos jovens) e uma menor taxa de

população que não continua a estudar nem a trabalhar.

O EFP é introduzido como uma das opções mais atrativas para aceder ao mercado de trabalho (especialmente para os jovens entre os 15 e os 19 anos), bem como para regressar a itinerários de formação (especialmente na idade adulta) que permitam a acreditação académica de competências em prol de uma melhor empregabilidade e avançar com programas de formação de nível superior.

Não podemos subestimar o potencial do EFP como forma de integração bem sucedida no mercado de trabalho e de inclusão social, uma vez que os programas vocacionais são considerados mais eficazes no desenvolvimento de competências que permitem um acesso mais precoce ao mercado de trabalho. Apesar de ter melhorado a sua perceção social, o EFP continua a ser a opção não prioritária. No entanto, também vale a pena destacar outras razões: a falta de um processo de orientação adequado e de mecanismos de orientação e acções, processos ou estratégias tutoriais adequados que, em alguns casos, provocam a desvinculação dos alunos e o seu consequente abandono precoce da educação e da formação sem a obtenção de uma qualificação académica e profissional mínima para aceder ao mercado de trabalho.

O EFP tem uma imagem social subvalorizada e irrealista, pelo que necessita de provas que demonstrem a sua eficácia e o seu contributo para o desenvolvimento pessoal e o equilíbrio social e económico – o EFP é um instrumento de integração laboral e de inclusão social. Por essa razão, trabalhar para tornar mais atrativo o acesso ao EFP no ensino secundário superior, bem como reforçar e garantir a sua permanência e conclusão, é apresentado como um dos desafios educativos da sociedade atual.

O projeto Orienta4VET procurará trabalhar no e para o acesso ao EFP e contribuir para a permanência e conclusão do ensino secundário, com especial incidência nos mecanismos de orientação e ações tutoriais.